

# BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS ALTO PARANAÍBA / TRIÂNGULO MINEIRO

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



### **BOLETIM DE AVISOS Nº 81**

### **MAIO/2017**

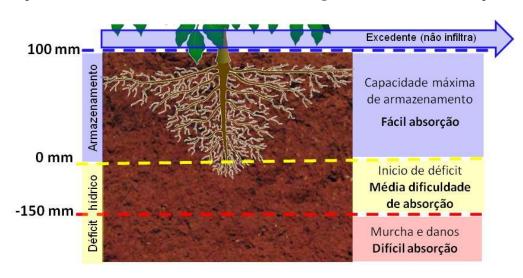
## 1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

ARAXÁ
Latitude 19° 33' 21"S
Longitude 46° 58' 08''W
Altitude: 960m
PATROCÍNIO
Latitude 18° 59' 35"S
Longitude 46° 59' 01''W
Altitude: 961m
ARAGUARI
Latitude 18° 33' 21,9"S
Longitude 48° 12' 25''W
Altitude: 933m

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
	61/90 <sup>1</sup>	2017	61/90 <sup>1</sup>	2017	ETP	ARM	EXC	DEF
Araxá	19,2	19,6	44,0	89,0	62,7	66,1	0,0	0,0
Patrocínio	18,5	19,2	23,0	51,6	59,9	28,9	0,0	0,0
Araguari	20,1	20,3	22,0	88,6	68,7	78,6	18,6	0,0
Média	19,3	19,7	29,7	76,4	63,8	57,9	6,2	0,0

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; <sup>2</sup> Método Thorthwaite & Mather.

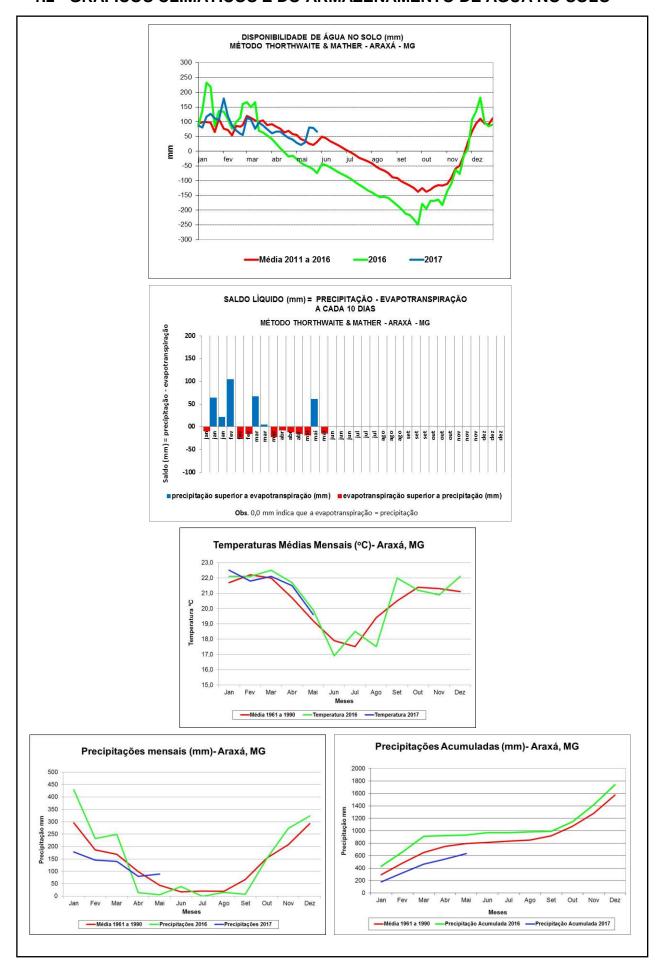
### Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



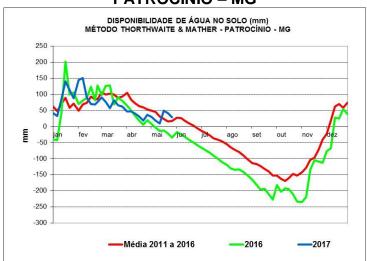
	N° Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	N° Nós / Ramo Esqueletado		
Local	2017	2017	2017		
Araxá	7,1	43,5	7,5		
Patrocínio	7,1	55,1			
Araguari*	8,7	58,2	6,6		
Média	7,6	52,2	7,0		

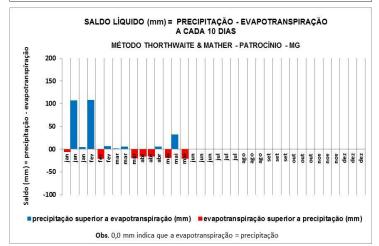
(início em setembro de 2016)

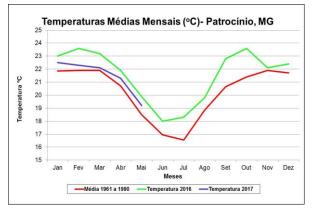
## 1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

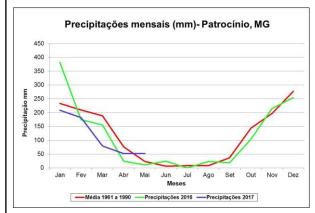


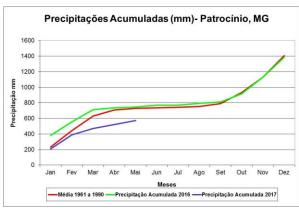
## **PATROCINIO - MG**



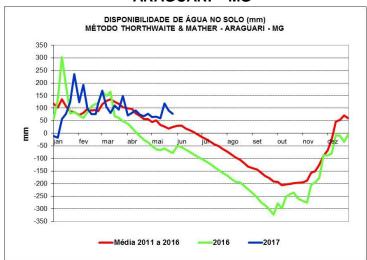


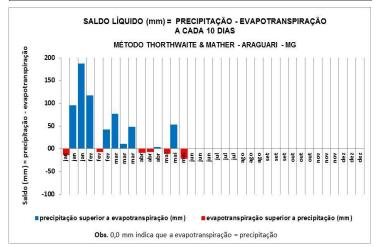


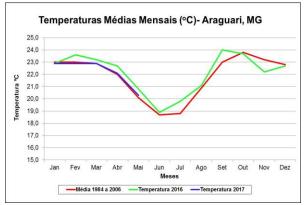


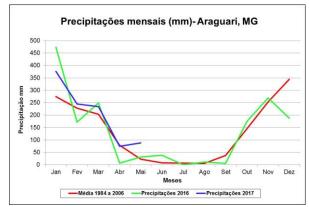


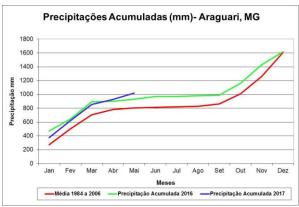
#### **ARAGUARI - MG**







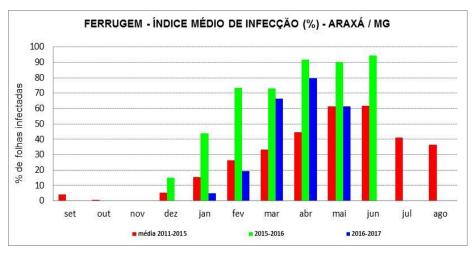


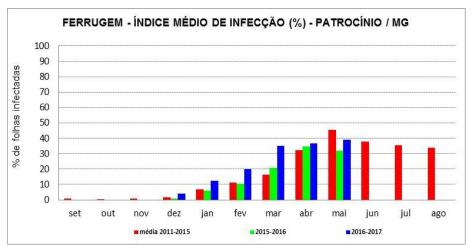


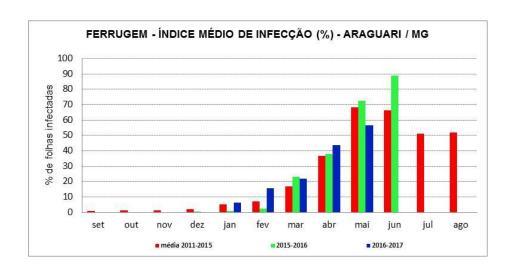
## 2 - DOENÇAS E PRAGAS

	Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)						
Local	da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro	
Araxá	Carga Alta	46,9	40,8	36,7	21,0		14,3	
	Carga Baixa	75,7	67,6	37,8	8,0		5,4	
Esqueletado		44,1	35,3	55,9	4,0		0,0	
Patrocínio	Carga Alta	23,0	0,0	26,2	4,0		0,0	
	Carga Baixa	55,3	0,0	12,8	2,0		0,0	
Esqueletado								
Araguari*	Carga Alta	53,3	83,3	100,0	12,0		30,0	
	Carga Baixa	60,0	100,0	100,0	13,0		14,3	
Esqueletado		37,0	100,0	100,0	12,0		15,2	
Médias (carga alta e baixa)		52,4	48,6	52,3	10,0		10,7	

<sup>\*</sup> As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.





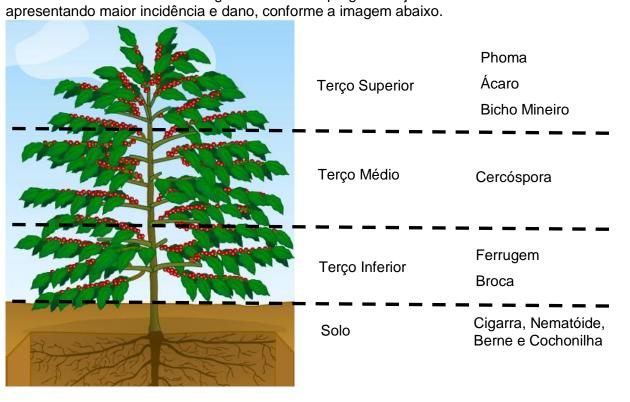


#### 3 - ALERTA GERAL

- As chuvas em maio ficaram bem acima da média para Araxá, Patrocínio e Araguari, melhorando o armazenamento de água no solo para as três regiões. Com as chuvas acima da média, não se configura déficit hídrico para nenhuma das três regiões. Há excedente hídrico de 18,6 mm para Araguari. Não é necessário, portanto, proceder às irrigações. Com relação às temperaturas, foram semelhantes às médias normais para as três regiões cafeeiras. É importante acompanhar as chuvas em junho, pois vários produtores trabalham com a sincronização de florada com déficit hídrico. É importante manter a caixa de água do solo completa até o final de junho, para iniciar o estresse hídrico após a colheita, quando esta for a estratégia definida pelo cafeicultor.
- Os índices médios de ferrugem se mantiveram e estão em 54,0% de folhas infectadas. Atenção aos índices de ferrugem nas lavouras esqueletadas, recomenda-se monitoramento, e caso constatado realizar pulverização com fungicida sistêmico curativo específico para esta doença.
- Nas avaliações de bicho-mineiro os índices médios de infestação aumentaram de 44,6 para 52,3%, principalmente pela região de Araguari. Recomenda-se monitoramento, e caso constatado realizar pulverização com inseticida específico para esta praga.
- A infecção de phoma aumentou de 7,2 para 10,0%, indicando a necessidade de monitoramento em áreas com histórico de ocorrência. Se necessário, realizar o controle com fungicida químico, para proteção dos ramos e das brotações novas.
- Os índices de ácaro vermelho se elevaram em Araxá e Araguari.
- Atenção (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.

#### 4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

### Varginha, 08 de junho de 2017.

#### Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

**CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE**